



O jornal diário dos ancepianos.
7 de maio- 8h30

10º ENCONTRO: A FORÇA QUE VEM DO SUL



Começa amanhã e se estenderá até sexta-feira (10), em Curitiba, o **10º Encontro da Previdência Complementar da Região Sul**. Cláudia Trindade (foto), Presidente da Fusan e da Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (PREVIPAR), entidade que promoverá o evento, chama a atenção para o público que estará reunido: "já temos hoje 374 inscritos", informa.

Tal mobilização de público, diz ela, reflete não apenas a força renovada da previdência complementar e dos sinais que emite de que está retomando o seu crescimento, mas também a união das associações de fundos de pensão dos 3 estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), reforçada ainda mais pelo apoio vindo da ABRAPP, que realizará o seu "Encontro Regional Sul" em meio ao evento da PREVIPAR na manhã desta quarta-feira.

O interesse despertado pelo evento reflete também o desejo de dirigentes e profissionais das entidades em melhor conhecer e refletir sobre as mudanças em curso, preparando-se assim para as transformações em andamento, uma vez que o encontro tem como tema-central "Previdência Complementar, a Arte de se Reinventar em um Mundo 4.0". O momento tampouco poderia ser mais oportuno, já que se vive hoje a confluência de três movimentos simultâneos: a chegada ao mercado de uma geração diferenciada por seu modo de pensar e agir, a intensificação do debate em torno da reforma da Previdência e a criação de uma superagência supervisora

e-Financeira: novas datas em Recife e no Rio de Janeiro

O seminário **e-Financeira – Módulo de Previdência Privada** teve alteradas as datas de duas de suas apresentações. A edição em Recife agora será realizada no próximo dia 27 e, a do Rio de Janeiro, terá lugar em 3 de junho. O que permanece o mesmo é o compromisso da ANCEP de através do evento passar para os ancepianos as informações de qualidade e as orientações precisas, preparando-os assim para no último dia útil de agosto estarem entregando o e-Financeira - Módulo de Previdência Privada.

Nada mais oportuno, portanto, do que o ciclo de seminários que a ANCEP estará apresentando nos meses de maio e junho para orientar os ancepianos a respeito. Uma orientação não apenas oferecida no momento certo, mas também vinda de fonte segura e garantidamente técnica.

Uma orientação segura no momento certo que ao mesmo tempo ajuda contadores, dirigentes e conselheiros a somar 8 pontos nos programas de educação continuada do **CFC** e do **ICSS**, algo que todos sabemos ser fundamental, considerando o número mínimo de créditos que necessitam ser acumulados a cada ano.

O ciclo de seminários **e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**, apresentado por Edgar Grassi (FOTO), conselheiro da ANCEP e Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência, terá início no próximo dia 10, em **Fortaleza**, no auditório gentilmente cedido pela Capef, seguindo-se em 24/05 – **Curitiba** – Fusan; 03/06 – **Rio de Janeiro** – Refer; 27/05 – **Recife** – Fachesf; 03/06 – **Rio de Janeiro** – Refer; 07/06 – **Florianópolis** – Fusesc; 17/06 – **São Paulo** – Funcesp; 01/07 – **Salvador** – Bases; 05/07 – **Brasília** – Sistel e 12/07 – **Belo Horizonte** – Libertas.

Brasil tem a maior despesa com Previdência na AL

O Brasil é o País da América Latina que mais gasta com aposentadorias e pensões e onde a trajetória desses gastos se mostra mais explosiva, noticia o jornal **O GLOBO**, com base em dados que o BID divulgará com mais detalhes hoje.

Pelos últimos dados disponíveis na pesquisa do BID, a Previdência consumiu nada menos de 12,5% do PIB em 2015, sendo que se nada for feito esse percentual subirá para 50,1% no ano 2065.

Tal estado de coisas acaba com o futuro. Segundo o estudo, o Brasil gasta hoje com os mais velhos sete vezes mais do que com os mais jovens, que demandam uma melhor educação.

Na Argentina, país da AL em segundo lugar em matéria de números ruins, o percentual subirá no mesmo período dos atuais 11,4% para 21%. No Chile, que fez a reforma mais profunda, a evolução será de 3,5% para 6,2% do PIB.

47% dos jovens não controlam finanças pessoais, mostra pesquisa sobre educação financeira

Quase metade (47%) dos jovens de 18 a 24 anos não faz o controle das finanças pessoais. A principal justificativa é o fato de não saber fazer (19%), sentir preguiça (18%), não ter hábito ou disciplina (18%) ou não ter rendimentos (16%), informa o jornal **DCI**.

Por outro lado, 53% afirmam controlar receitas e despesa, e 26% ainda utilizam o bloquinho de papel para organizar o orçamento, segundo pesquisa Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). /

Recomenda-se prudência a quem investe no exterior

O assunto tratado por Cláudio Leitão, conselheiro do IBGC, em artigo no jornal **DCI** certamente interessa aos nossos gestores de carteiras: Hoje, os investidores brasileiros possuem inúmeras oportunidades de investir em outros tipos de ativos e em várias regiões do mundo. Talvez alguns ainda não fizeram essa opção em função da: (i) dificuldade de entendimento e acesso a informação; (ii) barreira da língua; (iii) burocracia e custo da operação; (iv) pequena taxa de juros em outros países que reflete nos rendimentos financeiros.

O articulista aponta outros entraves: as nossas taxas de câmbio são difíceis de prever. Para o mais longo prazo, mais do que as oscilações do câmbio, a preocupação maior é proteger e alavancar seu patrimônio em investimentos internacionais que oferecem perspectivas de bons retornos e menores riscos. Diante de todas as condições, investir no exterior exige cautela, para que as aplicações sejam feitas com segurança e não gerem prejuízos.